

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

MARIA JOSELI DE OLIVEIRA

AEROPORTO COMANDANTE ANTÔNIO AMILTON BERALDO (SANT'ANA)
UMA VISÃO SOBRE A OPINIÃO DOS PASSAGEIROS COM A AMPLIAÇÃO DO
AEROPORTO DE PONTA GROSSA E O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DA
ESTRUTURA

PONTA GROSSA – PR

2019

MARIA JOSELI DE OLIVEIRA

AEROPORTO COMANDANTE ANTÔNIO AMILTON BERALDO (SANT'ANA)
UMA VISÃO SOBRE A OPINIÃO DOS PASSAGEIROS COM A AMPLIAÇÃO DO
AEROPORTO DE PONTA GROSSA E O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DA
ESTRUTURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em Turismo, na Universidade
Estadual de Ponta Grossa, setor de Ciências Sociais Aplicadas.
Orientador: Prof. Ms. Paulo Roberto Baptista Stachowiak
Co-Orientadora: Prof. Dr^a. Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas

PONTA GROSSA – PR

2019

MARIA JOSELI DE OLIVEIRA

AEROPORTO COMANDANTE ANTÔNIO AMILTON BERALDO (SANT'ANA)
UMA VISÃO SOBRE A OPINIÃO DOS PASSAGEIROS COM A AMPLIAÇÃO DO
AEROPORTO DE PONTA GROSSA E O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DA
ESTRUTURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel
em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ponta Grossa, ____ de _____ de _____.

Prof. Ms. Paulo Roberto Baptista Stachowiak – Orientador
Mestre em Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí

Prof. Dr^a. Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas – Orientadora
Doutorado em Geografia (UFPR)

Prof. Dr. Leandro Baptista
Doutorado em Geografia (UEPG)

Dedico este trabalho

Deus a força que me sustenta, me faz levantar todos os dias e acreditar que o mundo pode ser melhor;

À minha mãe, pelo carinho, proteção e assistência nos momentos difíceis e aos “puxões de orelha” nas horas necessárias;

Ao meu pai, mais presente do que nunca em meu coração e minha memória, sempre me inspirando para não desistir;

A minha família que de modo especial, sempre me dá forças para seguir.

Agradeço

A Deus que me ilumina e guia meus passos;

A minha família que sempre me apoia e incentiva, dando força para enfrentar os obstáculos;

A todos os professores do Departamento de Turismo, que de alguma forma fizeram diferença, não somente na minha formação, mas também como pessoa: em Especial a Prof.^a Márcia e Prof. Maio que nunca mediram esforços para compartilhar sua sabedoria nos fazendo crescer;

Aos Anjos da Guarda que aparecem em nossa vida e fazem a diferença;

A equipe do Aeroporto, que me recebeu e colaborou muito para meu crescimento profissional;

Aos amigos, afinal, o que seria de um ser humano sem seus amigos? Por todos os momentos juntos que serviram para fortalecer meu caráter, dar mais segurança e para não desistir nos momentos difíceis. Toda turma de Turismo que fez parte dessa jornada e contribuiu direta ou indiretamente ... Lembranças especiais para Laura Pankio, Leandra Barbieri, Josiane Kossar, Rosângela Grigol e as "Eternas Highlanders".

“Toda pessoa deveria ser aplaudida de pé pelo menos uma vez na vida, porque todos nós vencemos o mundo”. – Augie

(AUGUST PULLMAN)

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo compreender de que forma o aeroporto vem sendo percebido pelos usuários do aeroporto de Ponta Grossa. Faz a contextualização do modal aéreo, dos aeroportos, a utilização do Aeroporto Municipal de Ponta Grossa - Comandante Antonio Amilton Beraldo conhecido como Aeroporto Sant'ana situado em Ponta Grossa/PR, reforçando a importância do meio de transporte aéreo para a atividade turística e a possibilidade de melhor explorar essa atividade para fomentar o turismo da região, levando em consideração o aumento de pessoas se deslocando até a cidade por conta da ampliação do aeroporto. O trabalho aborda o setor aeroportuário baseado em obras bibliográficas, fontes eletrônicas, artigos, revistas. Os estudos metodológicos foram por meio de pesquisa descritivo-exploratória, além de aplicação de questionário estruturado, buscando compreender o funcionamento do aeroporto de Ponta Grossa, reforçando que os aeroportos podem ser ferramentas adicionais de desenvolvimento social, econômico e turístico para suas cidades. Os resultados demonstram que a ampliação da estrutura aeroportuária consolida o aeroporto como gerador de negócios e evidencia o município de Ponta Grossa no cenário nacional.

Palavras-chave: Turismo. Modal Aéreo. Aeroporto.

ABSTRACT

The following research has as an objective comprehend in which form the airport has been perceived by the users of the Ponta Grossa airport. Does the contextualization of the air modal, form the airports, the use of the Ponta Grossa Municipal Airport - Commander Antonio Amilton Beraldo known as Sant'ana Airport sited at Ponta Grossa, reinforcing the value of the air transport to the tourism activity and the possibility of better exploring the said activity to foment the tourism in the region, taking in consideration the increase of individuals moving into town because of the magnification of the airport. The paper addresses the airport sector based on bibliographic works, electronic fonts, articles, magazines. The methodological studies were through descriptive-exploratory research, besides the application of structured quiz, seeking out to comprehend the running of the Ponta Grossa Airport, reinforcing that the airports could be addictional tools of social, economic and turistic developing to their citys. The results demonstrate that the enlargement of the airport structure consolidates the airport as a business generator and evidences the municipality of Ponta Grossa in the nacional scenario.

Key words: Turism. Airport Modal. Airport.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa das regiões ICAO pela primeira letra do código	25
Figura 2 - Aeroportos brasileiros com maior movimentação em 2018	26
Figura 3 – Localização da cidade de Ponta Grossa/PR	28
Figura 4 - Organograma Aeroporto Sant'ana	29
Figura 5 - Espaço Interno – Aeroporto Sant'ana	30
Figura 6 - Avião da Cia Azul	31
Figura 7 - Operacionalização no aeroporto	32
Figura 8 - Alguns serviços sendo executados	33
Figura 9 - Atendimento Médico Figura 10 - Patrulhamento Policial.....	34

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 - Embarque/Desembarque e gênero.....	42
Gráfico 2 - Faixa Etária	43
Gráfico 3 - Frequência de utilização.....	43
Gráfico 4 - Motivo da Viagem.....	45
Gráfico 5 - Transporte Aeroporto/centro.....	46
Gráfico 6 - Expectativa/Ampliação	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais critérios para segmentar o mercado turístico	19
Quadro 2 - Características de segmentação	19
Quadro 3 - Categorias da Pesquisa	35
Quadro 4 - Tipos.....	35
Quadro 5 - Objetivos do trabalho	36
Quadro 6 – Amostragem.....	36
Quadro 7 – Conceitos	39

LISTA DE SIGLAS

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
APAC	Agente de proteção de aviação civil
AVSEC	Segurança da Aviação/certificados
BPMOA	Batalhão de Polícia Militar Operações Aéreas
EPTA	Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FUMTUR	Fundação Municipal de Turismo
IATA	Associação Internacional de Transporte Aéreo
ICAO	International Civil Aviation Organization
IFR	Instrument Flight Rules (Procedimento de aproximação da aeronave para o pouso)
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
IPLAN	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa
MTUR	Ministério do Turismo
OMT	Organização Mundial do Turismo
ONU	Organização das Nações Unidas
PAPI	Precision Approach Path Indicator, Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão
RPAATA	RP Atividades Auxiliares ao Transporte Aéreo
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SBPG	Aeroporto Municipal Comandante Antônio Amilton Beraldo (conhecido como Aeroporto Sant'Ana)
SESCINC	Serviço de Salvamento e Combate a Incêndio
SGSO	Para os provedores de serviços da aviação civil
SMICQP	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional
VCP	Aeroporto Internacional de Viracopos-Campinas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 Turismo	16
2.2 Modal Aéreo	21
2.3 Aeroporto Comandante Antônio Amilton Beraldo (Sant'ana)	27
3. METODOLOGIA.....	35
3.1 Aspectos Metodológicos da Pesquisa.....	35
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO	41
4.1 Pesquisa de campo: aplicação do questionário	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS.....	50

1. INTRODUÇÃO

O transporte aéreo é o modal que consiste em carregar mercadorias (cargas) e/ou pessoas através de aeronaves (tráfego aéreo). Os principais intervenientes no transporte aéreo do Brasil são as empresas de navegação aérea, os agentes de carga, e também a Infraero¹. É considerado o meio de transporte mais seguro e eficiente, podendo ser de três tipos: comercial, militar e geral. Ideal para o envio de mercadorias com pouco peso e volume; eficaz nas entregas urgentes; possui acesso a mercados difíceis de serem alcançados por outros meios de transporte; é rápido e seguro para os deslocamentos.

O avião é um meio de transporte que realiza ligações diversas entre cidades, sempre em alta velocidade e com elevado grau de confiabilidade. Pode se dizer que os meios de transporte exercem influência na formação de centros urbanos e o transporte aéreo é um facilitador, permitindo a extensão das cadeias produtivas.

O aeroporto então, como infraestrutura básica e essencial de apoio ao transporte aéreo em larga escala, tornou-se um ponto de contato físico da região com o mundo. Com a própria evolução e a capacidade das aeronaves, os aeroportos também precisaram se adaptar ao maior fluxo de pessoas, à maior agilidade das relações comerciais e ao nível cosmopolita de exigência dos seus usuários. No transporte aéreo é permitido levar qualquer tipo de mercadoria, desde que não ofereça risco à aeronave, aos passageiros, aos operadores, às cargas, ou a quaisquer outros envolvidos.

Segundo o Ministério do Turismo (2016)²: “O aumento da conectividade aérea, a ampliação do número de rotas e voos, é apontado como um dos eixos prioritários em uma gestão de sucesso e o turismo tem papel fundamental neste crescimento”.

Considerando o turismo um fenômeno social, econômico e cultural que envolve pessoas e o deslocamento destas de um lugar para o outro, seja ele nacional ou internacional, pode se dizer que com o fortalecimento da aviação, mais turistas podem conhecer o mundo. Aviação e turismo juntos podem alavancar a economia de um país.

¹ Disponível em <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7644-avia%C3%A7%C3%A3o-e-turismo-juntos-para-alavancar-a-economia-brasileira.html>> Acesso em: 02.dez.2019

A definição mais aceita e utilizada pela OMT (1994): “O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

Percebe-se que o turismo é objeto de discussão e um dos setores que mais cresce no Brasil, movimentando direta e indiretamente a economia. Vale ressaltar que embora o país possua um potencial para o desenvolvimento turístico, somente possuir atrativos ou potencial turístico não basta para que a atividade se desenvolva a fim de trazer benefícios. A atividade turística depende de variados fatores, como infraestrutura, hotéis, parques temáticos, serviços e aeroportos, para atender a população que se estabelece nos locais turísticos.

Diante desse cenário é importante destacar os aeroportos que devem ser estruturas completas, preparadas e equipadas para cuidar desses clientes, recebendo e despachando cargas e mercadorias, assim como, transportar pessoas. Além dos serviços de embarque/desembarque, devem conter lojas, área de alimentação, serviços médicos, entretenimento, entre outros.

O Aeroporto Municipal de Ponta Grossa – Comandante Antônio Amilton Beraldo – SBPG, conhecido como Aeroporto Sant'Ana, é um aeródromo público brasileiro, foi construído e é administrado pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa-PR, através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional (SMICQP), que atende toda a região dos Campos Gerais.

A relação do transporte aéreo com a ampliação do aeroporto de Ponta Grossa pode colaborar com o aumento na circulação de pessoas e evidenciar o potencial turístico da cidade e região. A contextualização, as características relevantes demonstram a importância desse local e a necessidade da ampliação para melhor atender as necessidades dos clientes que utilizam o transporte aéreo. Pode ser considerado importante, pois, valoriza e pode contribuir para o desenvolvimento da cidade e ainda mostrar o turismo em potencial.

Nesse sentido surge o questionamento: de que forma o aeroporto de Ponta Grossa vem sendo percebido por seus usuários? Assim, este trabalho tem, como objetivo geral, compreender a opinião dos usuários em relação à estrutura aeroportuária em Ponta Grossa, e como objetivos específicos: a) Identificar o público

que utiliza o aeroporto. b) Entender o funcionamento do aeroporto Sant'Ana. c) Compreender o uso pelos passageiros que utilizam o aeroporto.

A metodologia utilizada buscou realizar um estudo teórico sobre o turismo, o modal aéreo, história do município e do aeroporto Sant'Ana, que serviu de base para a aplicação de um questionário estruturado com os usuários do aeroporto.

Com relação ao estudo efetuado, foram feitas perguntas para avaliar o aeroporto na sua totalidade e também identificar o público que utiliza o aeroporto de Ponta Grossa, com a possibilidade de revelar o crescimento, por conta da ampliação, constatando o aumento da movimentação de pessoas, resultando em pontos positivos para fomentar o turismo na cidade de Ponta Grossa e região.

Quanto aos resultados da pesquisa, afirma-se que em aspectos gerais, apesar da limitação da estrutura aeroportuária os usuários dizem estar satisfeitos com o a existência dos voos na cidade de Ponta Grossa.

Quanto à forma o trabalho apresenta no capítulo de fundamentação teórica as seções: Turismo; Modal Aéreo; e o Aeroporto da cidade de Ponta Grossa. Na sequencia é apresentado no capítulo da metodologia os procedimentos para elaboração deste trabalho.

No capítulo de análise e discussão dos resultados são apresentados os dados coletados junto aos usuários do aeroporto e, por fim, nas considerações finais apontamentos quanto ao atingimento dos objetivos e as limitações desta pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Turismo

Conforme observado pelo MTUR³ (Ministério do Turismo), o turismo é uma das atividades que mais cresce. Castro (2010, p. 11) diz que “Em termos estatísticos o transporte aéreo é um dos grandes responsáveis pelo transporte de turistas ao redor do mundo”. Assim, o entendimento do turismo e seu respectivo funcionamento devem estar atrelados ao modal aéreo, já que este contribui com a existência de fluxos turísticos locais e globais, colaborando com o crescimento da atividade, evidenciado pelo MTUR.

Fazer uma viagem turística, seja ela, por curiosidade, para fugir da cidade ou pelo simples prazer de viajar, tornou-se uma realidade econômica e/ou cultural. Passou a ocupar um lugar de destaque nas relações sociais. O mundo globalizado transformou o turismo em atividade inovadora que proporciona condições favoráveis a viagens. Segundo Casteli (1990), alguns fatores são responsáveis pela expansão das atividades turísticas, tais como o aumento da renda familiar, o aumento do tempo livre, o aumento do nível de escolaridade e o aumento da população.

Assim, a atividade turística vem ganhando espaço e, a partir da década de 1950, começam a surgir organismos de turismo, entre eles a OMT (Organização Mundial do Turismo).

Embora não haja uma definição única do que seja Turismo, a OMT (Organização Mundial de Turismo) compreende que esta atividade é realizada por pessoas em locais distintos da residência e com tempo menor do que um ano possuindo motivações diversas tais como lazer ou negócios. (OMT, 1994)

Barreto (1995) afirma que a origem da palavra turismo vem do vocábulo *tour* que é de origem francesa e significa “volta”. Já Andrade (1998) diz que a matriz do radical *tour* é de origem latina, verbo *tornare*, cujo significado é movimento de sair e retornar ao local de partida.

Uma das definições mais amplas sobre o turismo é a apresentada por De La Torre, (1992, p. 19), o qual diz que

³ Disponível em < <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12306-crescimento-do-turismo-mundial-pode-chegar-a-4-em-2019.html>> Acesso em 05.dez.2019

O Turismo é um fenômeno social, que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural

O turismo pode ser compreendido como uma atividade complexa, que se originou pela necessidade de deslocamento das populações, por diversos motivos. Ainda em aspectos conceituais, Costa (2010, p. 6) destaca que,

Os conceitos utilizados para definir o turismo possuem diferentes focos, representando os interesses daqueles que o estão conceituando, seja o mercado, sejam organizações governamentais ou a academia. Para os acadêmicos é interessante que o turismo seja conceituado de forma holística, envolvendo todos os seus vértices e especificidades. A necessidade de que o turista se desloque do seu local de origem até o destino visitado é comum em qualquer definição encontrada de turismo. Portanto, se sem deslocamento não há turismo, não há turismo sem transportes.

Pode se considerar então que a presença de um meio de transporte, o qual possibilita o deslocamento de turistas ao redor do globo, é fator indispensável à existência e entendimento do turismo. A própria história do turismo moderno, representada pela figura de Thomas Cook dá essa ideia, uma vez que, a partir do surgimento da máquina a vapor nos trens e navios, no final do século XIX, possibilitou o surgimento e expansão de sua empresa de viagens, a qual foi chamada de Thomas Cook & Son (REJOWSKI, 2002).

O desenvolvimento tecnológico, em especial, do modal aéreo, a partir da década de 1950, foi outro marco histórico no fortalecimento do turismo e, para Oliveira (2001), o turismo se tornou um verdadeiro fenômeno de massa a partir dos anos 50 do século XX, acessível às classes médias dos países desenvolvidos e, algum tempo depois, também às classes mais favorecidas dos países em desenvolvimento. Hoje o turismo é bastante acessível a várias camadas da população através de pacotes, financiamentos e empresas que operam com baixo custo.

Na atividade turística os equipamentos explorados são os atrativos, pois desempenham uma influência direta no produto turístico que por sua vez devem estar restaurados, protegidos e buscando no turismo uma forma para sobreviver. O turismo impacta na economia e afeta outros setores, desencadeando um efeito multiplicador com incentivo à produção, gerando empregos e renda, aumenta as receitas, valoriza a cultura local, protege os patrimônios e estimula a comunidade.

A expansão do fenômeno do Turismo está diretamente ligada ao progresso econômico, à concentração urbana, às facilidades de comunicação e ao desenvolvimento dos transportes, dando um posicionamento de destaque à atividade, que passou a ser objeto de atenção pública e privada devido a sua importância ecológica, cultural, política e socioeconômica.

Passou-se a tratar o turismo de forma mais profissional e científica. Várias ciências fizeram da atividade turística um objeto de estudo e agora o próprio turismo vem se desenvolvendo no meio acadêmico, com cursos, estudos e pesquisas científicas, o que contribui para o seu desenvolvimento de forma mais planejada e sustentável (OLIVEIRA, 2001).

A atividade turística passou a ocupar espaço considerável nas relações econômicas internacionais, podendo vir a ser uma das mais importantes em termos de oferta de empregos e geração de receita e renda. Os dados oficiais da Organização Mundial de Turismo (OMT) em 2015 (relatório/2016) confirmam um movimento real de mais de 1186 milhões de deslocamentos turísticos internacionais no mundo, correspondendo a um montante de US\$ 4,5 trilhões de faturamento e cerca de 192 milhões de empregos.

O Turismo, enquanto atividade do setor terciário da economia representa em termos de Produto Interno Bruto (PIB) aproximadamente 11% na atividade mundial e 9% na atividade brasileira. (EMBRATUR, 2016).

De forma geral, o turismo é considerado um fenômeno que engloba diversos setores de serviços produzindo uma relação interdisciplinar e exige que haja uma segmentação para melhor compreender esse fenômeno.

Swarbrooke e Horner (2002) afirmam que segmentar o turismo é o mesmo que classificar as atividades identificando clientes com gostos semelhantes, afinidades, comportamentos, preferências e assim agrupá-los conforme suas características.

Há várias formas desenvolvidas para segmentar o mercado turístico. O quadro 01 apresenta os principais critérios utilizados para segmentar o mercado turístico:

Quadro 1 - Principais critérios para segmentar o mercado turístico

CRITÉRIO	SEGMENTOS
Idade	Turismo infantil, Turismo juvenil, Turismo meia idade, Turismo de terceira idade.
Nível de Renda	Turismo popular, Turismo de classe média e Turismo de luxo.
Distância do Local Emissor	Turismo local, Turismo regional, Turismo nacional, Turismo continental, Turismo intercontinental.
Tipo de Grupos	Turismo individual, Turismo de casais, Turismo de família e Turismo de grupo.
Sentido de Fluxo	Turismo emissivo, Turismo receptivo.

Fonte: Swarbrooke e Horner (2002). Elaborado pela autora

A segmentação do turismo, conforme aponta Ruschmann (1998), pode ainda ter como critério de segmentação a característica do destino ou localidade a se visitar, como ilustra o quadro 02:

Quadro 2 - Características de segmentação

CARACTERÍSTICA	SEGMENTOS
Natureza	Turismo verde ou Ecoturismo; Turismo de Aventura; Turismo de Pesca Esportiva; Turismo de Mergulho; Turismo de sol e praia
Vida Rural	Turismo Rural; Agroturismo
Espiritualidade	Turismo Religioso; Esoturismo ou Turismo Esotérico
Prato ou Produto Típico	Turismo gastronômico; Enoturismo
Conhecimento	Turismo científico; Turismo Pedagógico; Turismo Educacional
Eventos e Negócios	Turismo de Eventos; Turismo de Negócios

Fonte: Ruschmann (1991). Organizado pela autora

Ao observar os quadros anteriormente apresentados, pode se perceber que a segmentação, apesar de ampla, é necessária para identificar as características de um determinado público ou destino, servindo então como um fator norteador de oferta das localidades turísticas, seja na perspectiva da demanda (turista) ou oferta (destino). Logo, as necessidades de um turista que busca atividades na natureza, por exemplo, são diferentes daquele que viaja por negócios.

Normalmente as viagens relacionadas como Turismo de Negócios são realizadas por quadros superiores de empresas que participam em reuniões, congressos, feiras, complexos industriais entre outros. É importante realçar que os turistas de negócios são apenas os visitantes, que se deslocam para fora da sua

residência habitual, por um período nunca superior a um ano, por razões profissionais e/ou motivos de negócios; porém, os mesmos nunca podem exercer qualquer atividade remunerada no destino turístico visitado. (BRASIL, 2010)

Segundo o Boletim de Inteligência do Sebrae (2015)⁴

o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social é denominado turismo de negócios. Essa modalidade, que ganha cada vez mais espaço no Brasil, cresce com a constante globalização econômica, o avanço da tecnologia e o permanente aperfeiçoamento dos meios de transporte nacionais e internacionais.

Para a Enciclopédia Digital FGV, o Turismo de Negócios é um produto turístico⁵ que pode definir-se, de uma maneira ampla, como um conjunto de viagens realizadas no âmbito de atividades profissionais, independentemente da sua natureza (econômica, científica, política e/ou social).

O turismo de negócios e eventos é um importante segmento, especialmente nos aspectos econômicos de um país e, por este motivo

No Brasil, esse tipo de turismo vem apresentando números expressivos, resultado da soma de investimentos em infraestrutura e equipamentos turísticos, da promoção da imagem do País no exterior, da crescente profissionalização dos serviços à favorável conjuntura econômica e pela conquista de referências mundiais no desenvolvimento tecnológico e científico em diversas áreas. No entanto, a consolidação desse segmento no País exige, ainda, uma melhor estruturação e organização relacionada à oferta de serviços qualificados. Desta forma, é necessário promover ações que contribuam para o aumento, diversificação e qualificação da oferta turística com o intuito de desenvolver o Turismo de Negócios & Eventos no País, considerado estratégico pela capacidade de minimizar os efeitos da sazonalidade e por ocorrer independentemente da existência de atrativos naturais e culturais exuberantes (BRASIL, 2010, p.11)

⁴ Disponível em <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/fc664c6f5670e0c36bd14c8831dc659a/\\$File/5848.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/fc664c6f5670e0c36bd14c8831dc659a/$File/5848.pdf)> Acesso em 05.dez.2019

⁵ Disponível em <<https://knoow.net/terraselocais/turismo/turismo-de-negocios/>>. Acesso em 05.dez.2019

Dentre as características de quem consome este segmento, cita-se a necessidade de otimização de tempo de deslocamento e, neste sentido, o modal aéreo é o mais usado por este tipo de turista para o cumprimento de suas atividades profissionais, fator este evidenciado por Brasil (2010, p. 18) ao afirmar que “para sediar um evento de médio ou grande porte, não basta ao destino possuir um centro de convenções grande e moderno. É preciso, também, possuir uma boa estrutura de acesso, principalmente aérea”.

2.2 Modal Aéreo

Desde a antiguidade o homem já buscava criar máquinas voadoras o que não funcionou, mas serviu para estimular a busca contínua do sonho de voar. Homens e mulheres fizeram a aviação como ela é e, principalmente aqueles do passado que desbravaram a física e as técnicas para conseguir fabricar uma asa. A história da aviação também está ligada a tempos pré-históricos como a lenda de Ícaro, um mito grego muito conhecido que retrata esse sonho. No período do Renascimento vários estudiosos, entre eles Leonardo da Vinci, contribuíram para a compreensão entre o acerto e o erro. (PALHARES, 2002).

Durante o século XVIII, o modal marítimo propiciou o aparecimento de cidades próximas aos portos. No século XIX foi a vez de o modal ferroviário provocar o mesmo efeito, que se repetiu no século XX devido às rodovias. No final do século XX e início do XXI, o transporte aéreo foi considerado fator decisivo para o desenvolvimento econômico, social e político, pelas novas necessidades de conectividade e velocidade que o mercado exigiu. (PALHARES, 2002; REJOWSKI, 2002).

Segundo Rodrigues (2007), o transporte é o deslocamento de pessoas de um local para outro. Enquanto instrumento de aproximação de pessoas, de cultura e de integração econômica envolve o deslocamento de cargas, pessoas e mercadorias, através de veículos aéreos tais como aviões e helicópteros.

Assim, o transporte aéreo é considerado a forma mais rápida, segura e confiável de levar pessoas e cargas de uma cidade para outra, importante para a economia mundial e em aspectos conceituais e mercadológicos, conhecido como aviação comercial. (PALHARES, 2002)

Um ponto interessante da aviação comercial é o mercado, a movimentação das empresas tradicionais e o surgimento de outras. Existem fatores relevantes relacionados a esse transporte e que são mencionados frequentemente, são eles: o elevado investimento na indústria aeroespacial e a expansão do turismo, áreas que afetam diretamente as economias e a geração de empregos, fortalecendo ou impedindo o crescimento econômico e social. O setor aéreo vem sofrendo mudanças ao longo das últimas décadas, e com isso percebe-se que falta ligação e comunicação entre os órgãos competentes. (PALHARES, 2002).

Segundo o Plano Aeroviário Nacional 2018-2038, o transporte aéreo tem papel fundamental na integração nacional, regional e internacional, pela qualidade de deslocamentos de longa distância em pouco tempo, proporcionando mobilidade interurbana apesar das distâncias. (BRASIL, 2018).

A aviação conta com uma tecnologia avançada, podendo ser utilizada de diversas formas, desde um executivo que viaja a negócios até uma família que deseja aproveitar suas férias, dessa forma possibilita até mesmo uma integração com países vizinhos, propagando o transporte aéreo, além de incentivar o turismo.

Outro aspecto interessante do modal aéreo são as vantagens que esse transporte proporciona, sendo ideal para o envio de mercadorias, eficaz nas entregas urgentes, consegue alcançar mercados difíceis de serem alcançados por outros meios de transporte, agilidade e segurança no deslocamento de pessoas e cargas.

Caldas (2008) apud Favorito (2014, p. 2014) evidenciam que não somente o transporte aéreo, mas também a estrutura dos aeroportos nas cidades proporciona benefícios, uma vez que

Além de serem elos de conexão e integração, os aeroportos, são, também, elementos marcantes da infraestrutura de qualquer cidade, principalmente pela pressão que exercem na demanda por serviços e infraestrutura urbana, o que acaba por gerar novos vetores de desenvolvimento ou consolida tendências já existentes

A infraestrutura aeroportuária e a forma como é utilizada, também demonstra a relevância dos aeroportos e o importante papel que estes desempenham para o desenvolvimento das cidades. Almeida e Costa (2014, p. 344) observam que “os aeroportos desempenham um papel fundamental nas áreas onde se inserem, potencializando o desenvolvimento regional e econômico”.

Numa perspectiva contemporânea do espaço aeroporto Favorito (2014, p. 4) destaca que

Autores como Harvey (2001), Guller e Guller (2002) elaboraram um novo conceito sobre o que seria um aeroporto. Os autores afirmam que o aeroporto precisa adaptar-se a nova realidade das nações. Dessa, o aeroporto depende de uma estrutura onde os usuários sintam-se convidados a utilizar seus serviços, que devem atender as crescentes demandas de passageiros. Atualmente, a arquitetura aeroportuária é voltada para que o passageiro permaneça o maior tempo possível em suas instalações e também estende seus serviços a usuários que não são usuários do transporte aéreo.

Compreende-se então que os aeroportos são muito mais que infraestruturas para a aviação, tornaram-se empreendimento multimodal e multifuncional, gerando considerável desenvolvimento comercial dentro e além de seus limites (KASARDA, 2006).

Para Almeida e Costa (2014, p. 344),

O conceito de aeroporto evoluiu ao longo das últimas décadas (Almeida, 2010; Graham, 2003). Deixou de ser visto apenas como uma infraestrutura física onde se dá a transferência modal (de passageiros e carga) entre o modo aéreo e o terrestre (Ashford, Stanton & Moore, 1985). Em pleno século XXI os aeroportos são vistos como um centro de transporte intermodal orientado para o desenvolvimento, bem como uma plataforma para diversas atividades comerciais e um parceiro para o desenvolvimento econômico (ACI, 2006). Fodness e Murray (2007) salientam que os aeroportos são dinâmicos e estão em constante mutação.

Na definição da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), entende-se por Aeroporto todo aeródromo público, dotado de instalações e facilidades para o apoio de operações de aeronaves, embarque e desembarque de pessoas e cargas. Entende-se por aeródromo a área definida sobre a terra ou água, destinada à chegada, partida e movimentação de aeronaves.

Já o DECEA⁶ (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), afirma que aeródromo é toda e qualquer pista destinada a movimentação de aeronaves, enquanto os aeroportos, apesar de classificados como aeródromos, possuem uma estrutura mais desenvolvida, contando com um terminal de passageiros para embarque e desembarque de pessoas.

Em aspectos globais, tanto os aeroportos quanto as empresas aéreas possuem, como principal organismo de regulação, a IATA (International Air Transport Association – Associação Internacional do Transporte Aéreo) que representa as

⁶ Disponível em <<https://www.decea.gov.br/blog/?tag=aerodromos>> Acesso em 02.dez.2019

companhias aéreas e estabelece tarifas máximas fixadas anualmente, com base nas rotas e nos serviços prestados.

A IATA foi fundada em 1945, na cidade de Havana, em Cuba⁷ e atualmente com sede em Montreal, Canadá. Seu principal objetivo é aumentar a comodidade dos passageiros, reduzir custos, melhorar a eficiência dos serviços e, principalmente, cuidar da segurança da aviação, além de procurar a eficiência dos serviços e, principalmente, cuidar da segurança da aviação, além de procurar minimizar o impacto do transporte aéreo no meio ambiente.

Além da IATA, é órgão de regulação do transporte aéreo, em nível global, a Organização da Aviação Civil Internacional ou ICAO³ (International Civil Aviation Organization).

Neste sentido, tanto IATA como ICAO determinam os padrões de funcionamento das estruturas de embarque e desembarque de passageiros, bem como os procedimentos e protocolos necessários à existência e funcionamento das empresas aéreas. Para que tais características sejam reguladas, cada país deve possuir seu próprio organismo de fiscalização das regras e procedimentos estipulados pela IATA em âmbito global. No Brasil, os órgãos que regulamentam a aviação, nacionalmente são três: o Ministério da Aeronáutica, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (PALHARES, 2002)

As regras de operação são discutidas e implementadas pela Organização da Aviação Civil Internacional – OACI, complementadas pelos regulamentos internos dos países, que organizam e disciplinam a utilização de seu espaço aéreo.

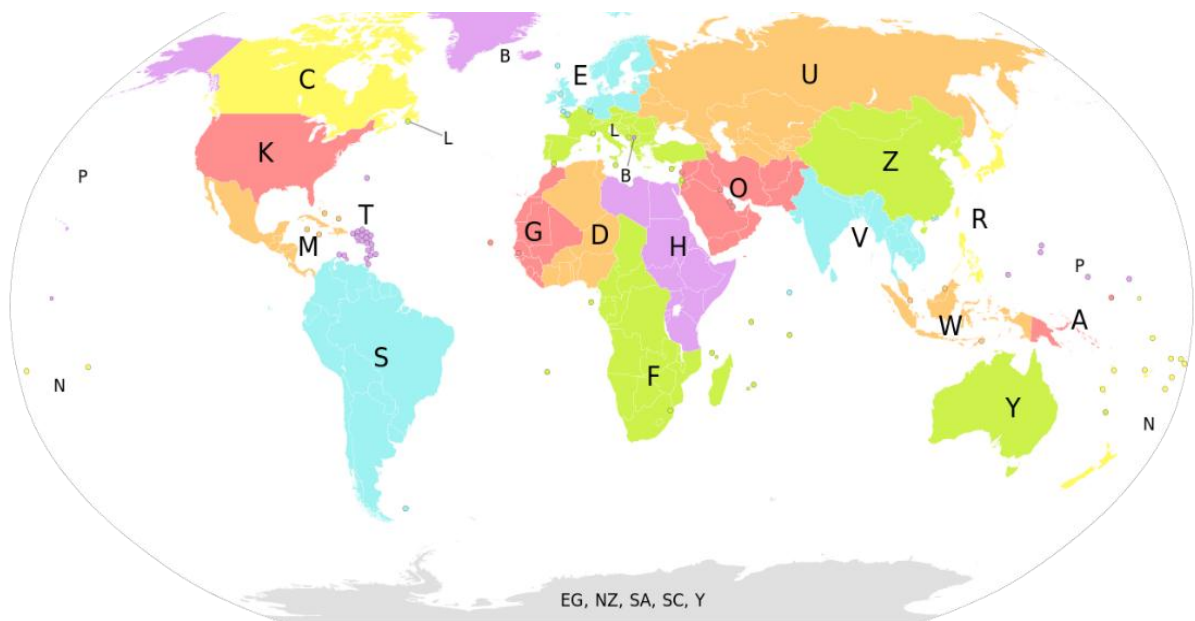
Outra característica do setor aéreo e aeroportuário é a necessidade de determinação de códigos alfabéticos que designam os nomes dos aeroportos em todo o mundo. Assim, o código IATA é composto por três letras, enquanto o código ICAO é composto por quatro letras. O Brasil é membro da ICAO seus aeroportos também possuem estes códigos formados por quatro letras, sendo as duas primeiras o prefixo, e as duas últimas o nome do aeroporto, são utilizados os prefixos SB, SD, SI, SJ, SN, SS e SW.

⁷ Disponível em <<https://www.iata.org/about/Pages/history.aspx>> Acesso em 02.dez.2019

Não há necessariamente uma lógica, na determinação da sigla IATA de um determinado destino, com sua grafia, como ocorre, por exemplo, no aeroporto Pearson, em Toronto (Canadá), cujo código IATA é representado pelas letras YYZ.

Porém, ao se tratar da sigla determinada pela ICAO, há uma lógica quanto à primeira letra do código a se adotar a partir da distribuição de regiões, como ilustra a figura 1:

Figura 1 - Mapa das regiões ICAO pela primeira letra do código



Fonte: Google Imagens, 2019.

A título de exemplificação, cita-se o Aeroporto Viracopos em Campinas (IATA VCP), cujo ICAO é SBKP, pois se localiza na América do Sul, região geográfica com ICAO iniciando em S. Outro exemplo é o Aeroporto Internacional de Hong Kong (IATA HKG), localizado no mapa como região com ICAO que precisa começar com a letra V, logo com código ICAO VHHH.

Os aeroportos são considerados estratégicos para qualquer região. Essas infraestruturas servem para atrair e reter investimentos, alavancar crescimento e gerar empregos. Além desses impactos, aeroportos melhoram os níveis de acessibilidade das regiões em que estão localizados. Silva (2018, p. 16) diz, sobre o contexto brasileiro que,

tem-se observado um forte crescimento da demanda pelo transporte aéreo. Segundo a Confederação Nacional do Transporte (2015), entre 2000 e 2014,

a movimentação de passageiros em voos domésticos e internacionais apresentou um crescimento de 210,8%, ao passo que a oferta aumentou 103,5%. Nesse mercado do transporte aéreo, merecem destaque os agentes: empresas aéreas, a quem cabe viabilizar o serviço, e aeroportos (administrados pelos operadores aeroportuários), cuja função é fornecer a infraestrutura que sustenta as operações das companhias.

Assim, pode-se afirmar que o setor aéreo no Brasil vem se expandindo e tal característica pode ser complementada ao afirmado pelo CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura Aeroportuária), o qual afirma que o Brasil possui 2.499 aeródromos, dos quais, 1.911 privados, o segundo maior número de estrutura para o transporte aéreo do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. (CBIE⁸, 2019).

Quanto a aeroportos, o país tem 99, sendo 18 internacionais e 81 para voos regionais. A figura 2 apresenta o volume de movimentação de aeroportos brasileiros no ano de 2018:

Figura 2 - Aeroportos brasileiros com maior movimentação em 2018

#	Aeroporto	Passageiros 2018	Cidade	Estado
1	Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos	41.134.816	Guarulhos	São Paulo
2	Aeroporto de São Paulo-Congonhas	21.637.662	São Paulo	São Paulo
3	Aeroporto Internacional de Brasília	17.542.731	Brasília	Distrito Federal
4	Aeroporto Internacional Tom Jobim-Rio Galeão	14.761.755	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
5	Aeroporto Internacional de Belo Horizonte-Confins	10.256.383	Confins	Minas Gerais
6	Aeroporto do Rio de Janeiro-Santos Dumont	9.029.086	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
7	Aeroporto Internacional de Viracopos-Campinas	8.715.455	Campinas	São Paulo
8	Aeroporto Internacional do Recife-Guararapes	8.277.730	Recife	Pernambuco
9	Aeroporto Internacional de Porto Alegre-Salgado Filho	8.105.932	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
10	Aeroporto Internacional de Salvador-Dep. Luís Eduardo Magalhães	7.709.293	Salvador	Bahia
11	Aeroporto Internacional de Fortaleza-Pinto Martins	6.516.246	Fortaleza	Ceará
12	Aeroporto Internacional de Curitiba-Afonso Pena	6.188.459	São José dos Pinhais	Paraná
13	Aeroporto Internacional de Florianópolis-Hercílio Luz	3.685.980	Florianópolis	Santa Catarina
14	Aeroporto Internacional de Belém-Val-de-Cans	3.440.414	Belém	Pará
15	Aeroporto de Goiânia-Santa Genoveva	3.063.034	Goiânia	Goiás
16	Aeroporto de Vitória-Eurico de Aguiar Salles	3.015.078	Vitória	Espírito Santo
17	Aeroporto Internacional de Cuiabá-Marechal Rondon	2.967.493	Várzea Grande	Mato Grosso
18	Aeroporto Internacional de Manaus-Eduardo Gomes	2.750.954	Manaus	Amazonas
19	Aeroporto Internacional de Natal	2.385.528	Natal	Rio Grande do Norte
20	Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu-Cataratas	2.289.231	Foz do Iguaçu	Paraná
21	Aeroporto Internacional de Maceió-Zumbi dos Palmares	2.155.946	Rio Largo	Alagoas
22	Aeroporto Internacional de Navegantes-Ministro Victor Konder	1.857.818	Navegantes	Santa Catarina
23	Aeroporto de Porto Seguro	1.724.832	Porto Seguro	Bahia
24	Aeroporto Internacional de São Luís-Marechal Cunha Machado	1.577.136	São Luís	Maranhão
25	Aeroporto Internacional de Campo Grande	1.547.924	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
26	Aeroporto Internacional de João Pessoa-Presidente Castro Pinto	1.399.308	Bayeux	Paraíba
27	Aeroporto Internacional Santa Maria-Aracaju	1.178.000	Aracaju	Sergipe
28	Aeroporto de Uberlândia-Ten. Cel. Aviador César Bombonato	1.082.508	Uberlândia	Minas Gerais
29	Aeroporto de Teresina-Senador Petrônio Portella	1.057.322	Teresina	Piauí
30	Aeroporto de Londrina-Governador José Richa	953.633	Londrina	Paraná

Fonte: CBIE (2019)

⁸ Disponível em <<https://cbie.com.br/artigos/quantos-aeroportos-existem-no-brasil/>> Acesso em 02.dez.2019

Para a implantação de um aeródromo ou heliponto faz-se necessário estudos preliminares de viabilidade (levantamento planialtimétrico⁹, sondagens, ensaios de solo), elaboração de projeto (submetido à aprovação do Comando da Aeronáutica, para obter a autorização de sua construção) e por último a construção (inspeção por equipe do Comando da Aeronáutica), visando sua abertura ao tráfego aéreo através de sua homologação¹⁰ ou registro¹¹ no cadastro regional de aeródromos e helipontos. (BRASIL, 2018).

A integração das localidades e o desenvolvimento são os principais papéis desempenhados pela aviação comercial, trazendo melhorias para as cidades, com estradas de acesso, infraestruturas de apoio e outros benefícios que agregam valor e favorecem muitos setores, entre eles o turismo, um fenômeno social que cresce a cada dia.

Especificamente tratando de Ponta Grossa, desde o ano de 2016 a cidade recebe quatro voos comerciais semanais e, nesta perspectiva busca se compreender se as características turísticas do município vêm sendo evidenciada.

Pode se dizer que o município possui um cenário turístico para o Brasil, devido à sua posição geográfica, pela facilidade de acesso a todas as regiões do Estado. Reúne um complexo de atrativos naturais, históricos e culturais que proporcionam oportunidades múltiplas de lazer, cultura e turismo aos seus visitantes.

A pluralidade étnica juntamente com a miscigenação cultural, a topografia acidentada, os caminhos da estrada de ferro, símbolos históricos e marcos referenciais ainda estão presentes no cenário urbano. Isso de forma integrada promoverá um equilíbrio de todos os agentes envolvidos, despertando o interesse dos visitantes e elevando o nível da cidade.

2.3 Aeroporto Comandante Antônio Amilton Beraldo (Sant'ana)

O aeroporto de Ponta Grossa, Aeroporto Municipal Comandante Antônio Amilton Beraldo, conhecido como Aeroporto Sant'ana, localiza-se Rua Matias Grani, 1001 - Cará-Cará, Ponta Grossa – PR.

⁹ Planialtimétrico - [Topografia] que representa um terreno tendo conta as medidas planas e ainda relevo, ângulos ou diferenças de nível; que representa informações planimétricas e altimétricas (ex.: levantamento planialtimétrico, planta planialtimétrica).

¹⁰ Homologação – se for público

¹¹ Registro – se for privado

Ponta Grossa é uma cidade de entroncamento rodoferroviário, teve suas raízes no tropeirismo¹². Está localizada no segundo planalto paranaense na região dos Campos Gerais, é formada por colinas ponteadas por riachos de pedra e matas de araucária, beleza cênica notável e o clima é subtropical úmido. A altitude é entre 900 e 1.000 metros com uma particularidade interessante que é a localização da escarpa devoniana. Pode-se dizer que a pequena “vila” que surgiu como pousos ou ranchos dos tropeiros se transformou em cidade e com a chegada dos trilhos da estrada de ferro, evoluiu.

Figura 3 – Localização da cidade de Ponta Grossa/PR



Fonte: Google Maps, 2019.

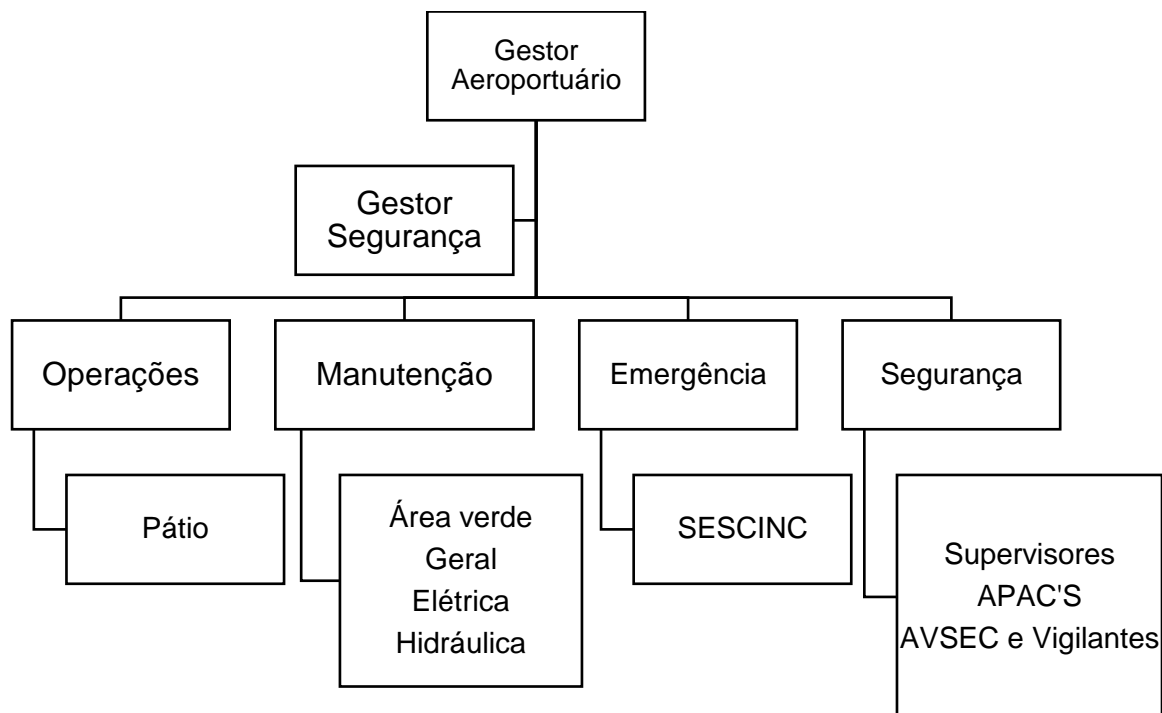
O Aeroporto Sant’ana, foi o primeiro aeroporto regional do Brasil a receber a Certificação Operacional Definitiva da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), concedida no final do ano de 2018.

¹² **Tropeirismo**, o termo deriva de tropa (conjunto de homens que transportavam gado e mercadoria no Brasil colônia). Surgiu como uma nova atividade comercial com finalidade de promover a interligação dos polos econômicos do Brasil, a história do movimento tropeiro é um grande marco, presente em nossa herança cultural.

A adequação e ampliação do Aeroporto Municipal Comandante Antônio Amilton Beraldo (Aeroporto Sant'ana), em Ponta Grossa, foi uma ação da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Secretaria Municipal de Planejamento e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa - IPLAN, que visa adequar o antigo projeto as exigências impostas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para a regularização dos voos comerciais.

Segundo o diretor de operações aeroportuárias, O aeroporto está em fase de crescimento, com investimentos na infraestrutura para aumentar a quantidade de linhas aéreas e atrair novas companhias para operar, é administrado pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional (SMICQP), está organizado como mostra a figura 04:

Figura 4 - Organograma Aeroporto Sant'ana



Fonte: Dados coletados no Aeroporto (2019)

A reforma da sede do aeroporto foi interrompida no período que compreende os anos de 2016 a 2018, para que pudessem ser realizadas adequações de projeto: inclusão das adaptações estabelecidas pelo IPLAN, englobando espaços e serviços estabelecidos pela ANAC e as normas de acessibilidade, o antigo orçamento passou por adequação.

O aeroporto conta, atualmente, com um novo terminal de passageiros, mantendo a estrutura e fachada do projeto original. O espaço contempla os serviços de embarque e desembarque, área de alimentação e um posto médico, além de investimentos na pista de pouso e decolagem. O aeroporto também possui uma estação de rádio transmissor para comunicação, estação meteorológica e um PAPI¹³ (Instrumento de aproximação visual). Ilustrado na figura 5:

Figura 5 - Espaço Interno – Aeroporto Sant’ana



Fonte: a autora, 2019.

Com três anos de operação da linha regular, Companhia Azul possui voos 2^a, 4^a, 6^a e domingos com horários pré-definidos conforme planejamento da organização. O avião que opera a linha Ponta Grossa X Campinas - São Paulo (Internacional) é um ATR 72-600, turbo hélice, médio porte, bimotor, asas altas como mostra a figura 6:

¹³ **PAPI** (Precision Approach Path Indicator, em português Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão), é um sistema de ajudas visuais à navegação **aérea**, constituído por aparelhos de iluminação com focos calibrados, instalado geralmente ao lado esquerdo da pista. Aeroporto Sant’ana - Informações técnicas retiradas site Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

Figura 6 - Avião da Cia Azul



Fonte: autora, 2019.

O aeroporto está passando por várias obras. A reforma conta com verbas de R\$ 35 milhões da SAC (Secretaria da Aviação Civil), proporcionando um aumento no terminal aeroportuário, pátio, estacionamento de aeronaves, a nova taxiway, estacionamento de veículos, área de giro de aeronaves nas cabeceiras, implantação do PAPI e ainda está correndo atrás da homologação da IFR (Procedimento de aproximação da aeronave para o pouso). Operando em Ponta Grossa, conforme mostra a figura 7:

Figura 7 - Operacionalização no aeroporto



Fonte: Acervo pessoal do Diretor de Operações Aeroportuárias / SGSO, 2018.

O aeroporto possui uma lanchonete com 2 (dois) funcionários, além desses funcionários, o local conta também os 5 (cinco) funcionários da Azul (Cia que opera os voos), 1 (hum) funcionário na EPTA (Estação de Rádio) e 3 (três) no abastecimento. Conta ainda com 5 (cinco) funcionários que fazem a parte de solo no embarque e desembarque, são terceirizados da Azul e não diretamente do aeroporto, chamados pessoal de rampa.

Comumente nomeada RP (Atividades Auxiliares ao Transporte Aéreo), a empresa que presta esse serviço à empresa de voos Azul é RPAATA.

Criada no ano de 2000, na cidade de Maringá atua no segmento de Ground Handling¹⁴ e na aviação executiva com o intuito de fornecer o apoio necessário na prestação de serviços em aeroportos. Seu trabalho começa antes mesmo da aterrissagem, a equipe fica a postos aguardando a aeronave para iniciar o estacionamento e manobras para estacionamento da aeronave, efetuando, em

¹⁴ **Ground Handling** Services, abreviadamente Handling, é uma designação inglesa que abrange todos os serviços prestados em terra para apoio às aeronaves, passageiros, bagagem, carga e correio.

seguida, a colocação dos calços e acompanhando tudo até a sinalização no momento de sua partida, seja no embarque ou desembarque, os agentes seguem instruções técnicas precisas para todo o manuseio de cargas e bagagens nos porões das aeronaves. Os agentes recebem, conferem, controlam, armazenam e transferem as bagagens. A equipe de serviços de Rampa é treinada e preparada para executar de maneira satisfatória suas funções. Como ilustra a figura 8:

Figura 8 - Alguns serviços sendo executados



Fonte: a autora, 2019.

Além da aviação comercial, possui a executiva e a linha regular atendida pela AZUL, a intenção da prefeitura é trazer mais turistas, o que leva ao crescimento da economia e movimentação toda uma cadeia, envolvendo hotelaria, restaurantes, transportes, etc.; impulsionando o Trade Turístico¹⁵.

Ao lado do aeroporto fica o BPMOA (Batalhão de Polícia Militar Operações Aéreas), em parceria com o SAMU atende Ponta Grossa e região com um helicóptero equipado e pronto para atuar em resgates aéreos, socorro em rodovias, transferências de recém-nascidos, transportes de pacientes e órgãos, etc. A equipe que acompanha

¹⁵ **Trade Turístico:** são todas as organizações, equipamentos e serviços vinculados diretamente a atividade turística, ou seja, é o conjunto de agentes, operadores, hoteleiros, transportadores e prestadores de serviços turísticos; termo utilizado também como sinônimo de mercado ou setor empresarial.

o paciente é treinada e composta por um piloto, um médico e um enfermeiro (salvo casos extremos é liberado para mais um acompanhante), até por conta da estrutura da aeronave.

Outra atividade realizada com helicóptero é a aero policial em busca de criminosos ou no patrulhamento. Também há o Aeroclub que possui estrutura de cursos para pilotos profissionais de aeronaves, atua formando alunos nos cursos de Piloto Privado, Piloto Comercial, Instrutor de Voo e Piloto Agrícola e ainda oferece passeios turísticos sobre a cidade, mas não é divulgado e poucas pessoas têm esse conhecimento. Como mostram as figuras 9 e 10:

Figura 9 - Atendimento Médico



Fonte: Acervo Diretor Aeroportuário, 2019.

Figura 10 - Patrulhamento Policial



Fonte: a autora, 2019.

Segundo observações feitas pelo diretor de segurança, o aeroporto vem sendo reparado há três anos e não existe crescimento econômico sem infraestrutura. Dentre as melhorias que foram realizadas constam a substituição dos sistemas de cabeamento elétrico e aterramento, para evitar curto-circuito e aumentar a segurança dos usuários do local, a colocação de uma biruta iluminada, que serve para orientar a direção do vento, a inserção de farol rotativo, que indica a localização do aeroporto em um raio de 10 quilômetros e a inclusão do gerador para suprir a falta de energia da rede pública, que são fundamentais para auxiliar os pilotos em pousos e decolagens. Essas melhorias possibilitaram a abertura ao público dos agendamentos de balizamento noturno.

3. METODOLOGIA

3.1 Aspectos Metodológicos da Pesquisa

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho é a revisão bibliográfica e pesquisa qualitativa por meio de estudos exploratórios. As referências pesquisadas estão disponíveis em publicações de revistas científicas materiais disponíveis em websites de organizações não governamentais, companhias aéreas, aeroportos e órgãos ligados aos governos, além de livros. A bibliografia analisada trata dos assuntos turismo, modal aéreo e de questões envolvendo o aeroporto Sant'ana (objeto de estudo). Conforme o quadro 03:

Quadro 3 - Categorias da Pesquisa

Exploratória	Tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.
Descritiva	Têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma das suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Fonte: Gil (1999). Elaborado pela autora.

A pesquisa qualitativa é utilizada para o desenvolvimento do trabalho que tratada relação do turismo com o transporte aéreo. Basicamente, este tipo de pesquisa é apropriado quando o assunto pesquisado é complexo, e quando é importante para o trabalho o entendimento dos contextos social e cultural do problema. Além disso, o método permite uma abordagem interpretativa dos dados coletados. Os métodos de coleta de dados utilizados nesse trabalho são detalhados na análise de resultados. O quadro 04 detalha os tipos:

Quadro 4 - Tipos

Quantitativa	Se refere à todas as informações que podem ser quantificadas em números para sua classificação e análise e ela demanda o uso de técnicas estatísticas.
Qualitativa	É mais subjetiva por levar em consideração informações que extrapolam a exatidão dos números, como sentimentos, intenções, percepções, etc. Deste modo, ela procura estabelecer e entender a conexão o sujeito e a realidade, pode-se utilizar de análises estatísticas, como distribuições de frequência, correlações e representações gráficas, medidas de dispersão, medidas de tendência central, etc.

Fonte: Elaborado pela autora com base em Gil (1999)

No caso das pesquisas qualitativas, pode ser feita uma análise de conteúdo que vai servir de base para uma análise qualitativa das entrevistas, das observações, das questões abertas em questionários, etc. Precisa ir além de dados quantificáveis e se aprofundar em aspectos subjetivos, pode-se fazer o uso de grupos focais, entrevistas em profundidade, observação, levantamento de documentos, entre outras atividades que propiciam este aprofundamento maior na investigação do objeto da pesquisa. Métodos e técnicas foram aplicados para obter os resultados comentados no quadro 05:

Quadro 5 - Objetivos do trabalho

Objetivo Geral		
Compreender a opinião dos usuários em relação à estrutura aeroportuária em Ponta Grossa.		
Objetivos Específicos	Ferramenta de Coleta	Motivo de Uso
a) Identificar o público que utiliza o aeroporto	Entrevistas com os usuários do transporte aéreo no aeroporto de Ponta Grossa	Entender a visão de quem utiliza o aeroporto de Ponta Grossa, visando colocar a cidade (Ponta Grossa) em evidência, mostrando que o turismo tem potencial a ser desenvolvido.
b) Entender o funcionamento do aeroporto Sant'ana.	Levantamento bibliográfico sobre conceitos relacionados transporte aéreo e o Aeroporto Sant'ana	Confrontar os dados obtidos na pesquisa com os conceitos levantados bibliograficamente sobre o tema em questão
c) Compreender o uso pelos passageiros que utilizam o aeroporto.	Visitas ao local	Analisar de que forma o aeroporto vem sendo percebido pelos usuários.

Fonte: A autora, 2019.

O próximo passo no desenvolvimento da pesquisa é definir sua amostragem. Esta etapa se refere à população que é objeto do estudo e pode ser dividida em probabilística ou não probabilística.

Quadro 6 – Amostragem

Probabilística	São rigorosamente científicos e se baseiam nos princípios fundamentais da amostragem.
Não probabilística	Não apresentam fundamentação matemática ou estatística, dependem unicamente de critérios do pesquisador.

Fonte: Elaborado com base em Gil, 1999.

Em um estudo estatístico, os métodos de amostragem referem-se ao modo como selecionar membros de uma população a entrarem em um estudo. Segundo Gil (1999), a amostragem se fundamenta em leis estatísticas que lhe conferem fundamentação científica: a lei dos grandes números, a lei da regularidade estatística, a lei da inércia dos grandes números e a lei da permanência dos pequenos números.

A lei dos grandes números afirma que, se numa prova de probabilidade de um evento p , e se este se repete grande número de vezes, a relação entre vezes que se produz o sucesso e a quantidade total de provas, ou seja f , tende a aproximar-se cada vez mais da probabilidade p . Ou, em outras palavras, se o número de provas é suficientemente grande, torna-se altamente improvável que a diferença entre f e p seja significativa. (GIL, 1999).

A lei da regularidade estatística indica que um conjunto de n unidades tomadas ao acaso de um conjunto N terá provavelmente as características do grupo maior. (GIL, 1999).

A lei da inércia dos grandes números assegura que, na maioria dos fenômenos, quando uma parte varia numa direção, é provável que parte igual do mesmo grupo varie em direção oposta. (GIL, 1999).

A lei da permanência dos pequenos números diz que, se uma amostra¹⁶ suficientemente numerosa é representativa da população¹⁷, uma segunda amostra de igual magnitude deverá ser semelhante à primeira. Assim, se na primeira amostra são encontrados poucos indivíduos com características raras, é de se esperar que na segunda sejam encontrados de igual valor. (GIL, 1999).

Os fatores que determinam o tamanho da amostra são: Amplitude do Universo, nível de confiança estabelecido, erro máximo permitido e percentagem com que o fenômeno se verifica.

- Amplitude do Universo: a extensão da amostra tem a ver com a extensão do universo. Os universos de pesquisa são classificados em finitos e infinitos.

¹⁶ Amostra representa apenas parte do grupo ou população-alvo, cujas opiniões ou comportamentos são relevantes.

¹⁷ População é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características.

- Nível de Confiança estabelecido: refere-se à área da curva “normal” (curva de Gauss¹⁸), definida a partir dos desvios-padrão¹⁹ em relação à sua média. A área compreendida por um desvio-padrão à direita e um a esquerda da média corresponde a aproximadamente 68% de seu total. Dois desvios por sua vez correspondem a aproximadamente 95,5% e três desvios corresponde a 99,7% de seu total.
- Erro Máximo permitido: os resultados obtidos em uma pesquisa apresentam erro de medição, que diminui na proporção em que aumenta o tamanho da amostra.
- Percentagem com que o fenômeno se verifica: é muito importante para a determinação do tamanho da amostra, uma estimativa prévia.

Existem diversos critérios para a coleta de dados com base em procedimentos, definidos para que o pesquisador possa justificar a seleção da amostra recorrendo aos seus princípios. Para melhor compreender o tema estudado o pesquisador precisa valer-se de pesquisa bibliográfica através de autores e trabalhos para fundamentar a base teórica.

Para Dencker, (p. 175) a amostragem é calculada em função do tipo de investigação que se pretende realizar, para que o estudo seja bem-sucedido é necessário que a amostra tomada como base para a observação seja realmente representativa. A amostra não é escolhida em base acidental, mas planejada procurando incluir todos os fatos prováveis.

Pesquisadores precisam ser cuidadosos, se a opção escolhida for um questionário precisa aplicar a uma amostra do tamanho certo, a fim de garantir a distribuição necessária para representar a população total.

Pensando no bom desempenho do trabalho, foram feitas visitas ao local e . o instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário estruturado aplicado aos usuários do transporte aéreo no aeroporto de Ponta Grossa, como mostra o quadro 07:

¹⁸ Curva de Gauss: é um gráfico de distribuição normal de um determinado conjunto de dados e representa uma função que possui propriedades peculiares. Este nome se deve à suposição que o cientista **Gauss** tenha sido a primeira pessoa a fazer uso de suas propriedades.

¹⁹ Desvio-padrão: é uma medida de dispersão em torno da média populacional de uma variável, nos indica como os valores se comportam quando distantes da média, ou seja, seu grau de dispersão e sua probabilidade de acontecer a certa distância da média.

Quadro 7 – Conceitos

Visitas técnicas	A observação nada mais é que o uso dos sentidos com vistas a adquirir os conhecimentos necessários para o cotidiano.
Entrevistas	A entrevista é uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma fonte de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação.

Fonte: Elaborado com base em Gil, 1999.

As entrevistas, são ferramentas que permitem avaliar a percepção dos usuários do aeroporto, assim como analisar os dados coletados e projetar perspectivas futuras em relação a ampliação do aeroporto e propor sugestões para a melhor divulgação do aeroporto e dos serviços prestados por ele. Cabe uma reflexão a respeito das importantes transformações que estão ocorrendo com relação à ampliação, apesar das limitações, vislumbrando crescimento e melhorias.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram aplicados questionários (APÊNDICE nº 01), para conhecer a opinião das pessoas que utilizam o Aeroporto Municipal Comandante Antônio Amilton Beraldo (Aeroporto Sant'ana) de Ponta Grossa com o intuito de identificar o público e a forma que o aeroporto vem sendo percebido pelos usuários, bem como o funcionamento do aeroporto.

Num primeiro momento e por questões burocráticas, o questionário foi aplicado como um pré-teste, possibilitando uma avaliação parcial devido à amostra, porém, significativa diante das informações levantadas durante a investigação e levando em consideração que o trabalho estava em fase de pré-avaliação.

Para dar continuidade a pesquisa aplicada e para efeito de cálculo foi utilizado a totalidade de assentos disponíveis e, estabelecido um período, levando em consideração que os voos ocorrem quatro vezes por semana (2ª, 4ª, 6ª e domingo). Em média são 136 pessoas/dia que utilizam o serviço, sendo 68 embarques/68 desembarques, totalizando 1.088 pessoas durante o mês. O cálculo apontou o número de respondentes igual a 284 pessoas.

Entre 07/08/2019 a 06/10/2019 foram realizadas visitas ao aeroporto e aplicados 488 questionários, utilizando uma margem de erro 5%, nível de confiança 95% (dois desvios), conforme o cálculo efetuado:

Cálculo da Amostra

$$n = \frac{N.p.q. (Z)^2}{(N-1). E^2+p.q.(Z)^2}$$

$$n = \frac{1088.0,5.0,5. (1,96)^2}{(1088-1).(0,05)^2+0,5.0,5.(1,96)^2}$$

$$n = \frac{1.044,9152}{3,6779}$$



284

Onde:

$n = x$ => tamanho da amostra

$p = 0,5$ => percentagem com a qual o fenómeno se verifica

$q = 0,5$ => percentagem complementar

$E = 0,05$ => erro máximo permitido

$Z = 1,96$ => nível de confiança (95 % índice utilizado – 2 desvios)

$N = 1.088$ => tamanho da população

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

4.1 Pesquisa de campo: aplicação do questionário

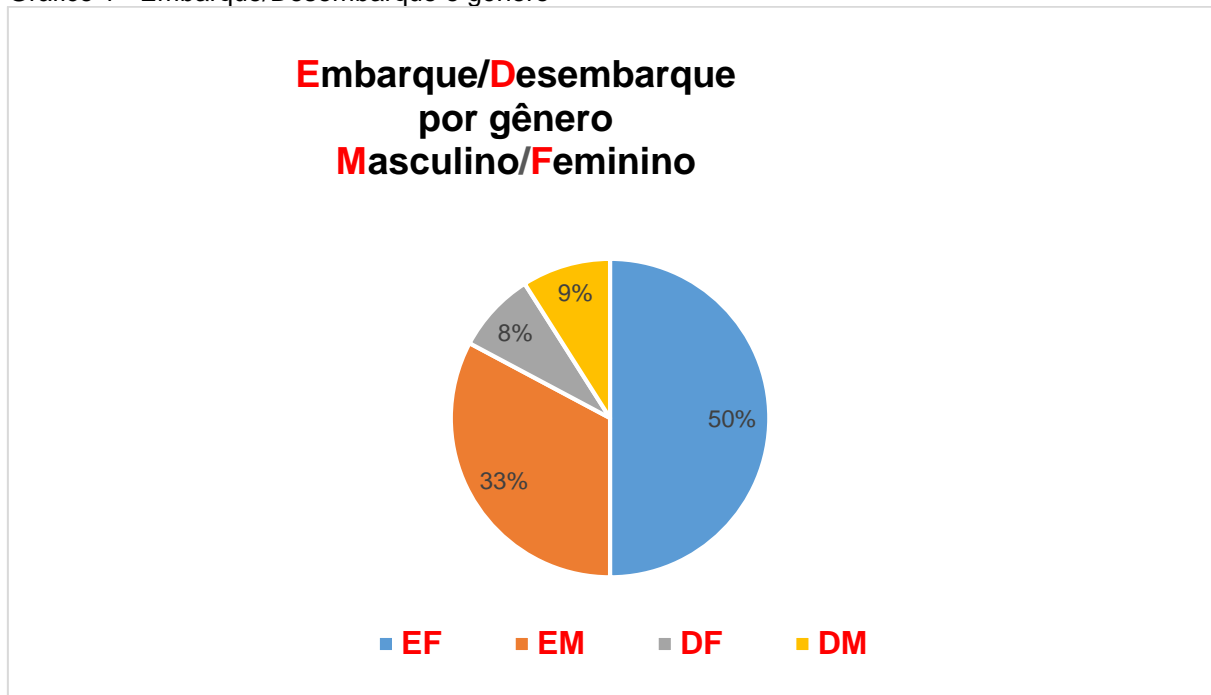
Para atingir os objetivos da pesquisa, as questões aplicadas junto aos usuários do aeroporto foram objetivas, porém com abertura para sugestões, conforme a disponibilidade de cada respondente.

Por uma questão didática, serão apresentados os dados coletados na pesquisa e comentários.

Diversos públicos são atendidos e variam de acordo com o período do ano e dias da semana – férias, feriados, eventos entre outros. A procura pelo voo Ponta Grossa/Campinas vem crescendo. Segunda e sexta-feira são os dias que apresentam maior procura.

Os voos estão saindo de Ponta Grossa, rumo a Campinas. Visto que ainda pode ser considerado uma novidade na região, pessoas que ainda não utilizaram o avião, acabam adquirindo uma passagem para vivenciarem esta experiência, agora, disponível mais próximo delas. Quanto ao gênero observou-se que: 58% são mulheres e 42% homens. Em relação ao embarque/desembarque são 83% embarcando e apenas 17% desembarque, sendo mais difíceis de serem abordados, pois ao desembarcarem, em geral já estão com seu transporte aguardando, sejam eles: empresas ou particulares, dificultando um pouco esse contato. Conforme o gráfico 01:

Gráfico 1 - Embarque/Desembarque e gênero



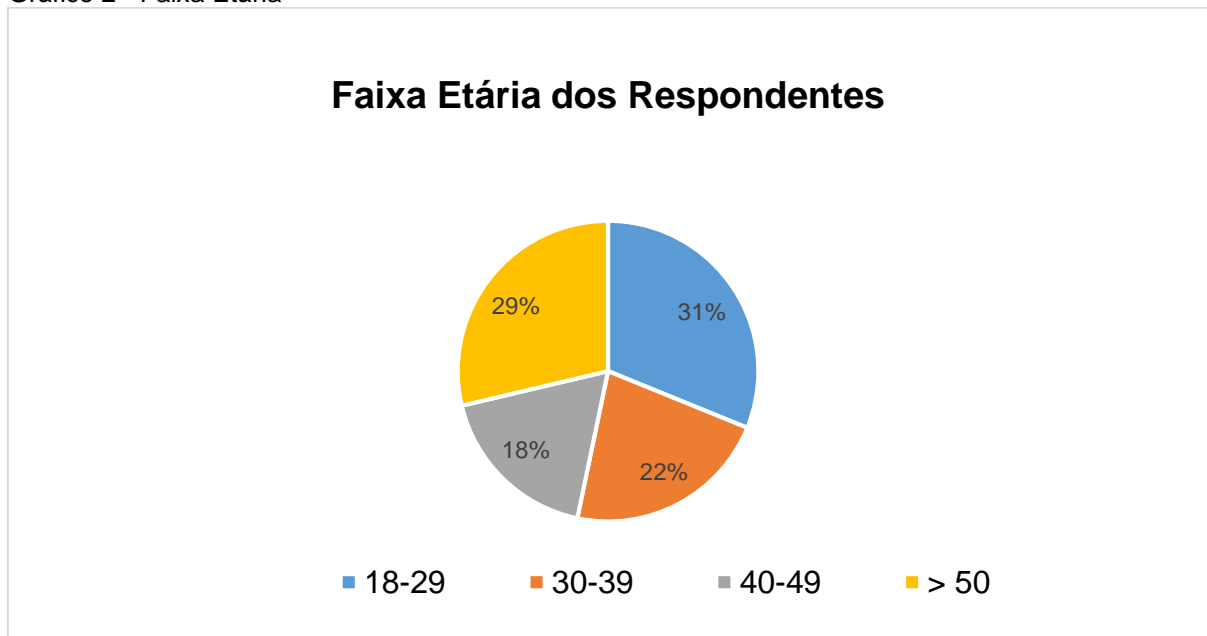
Fonte: Pesquisa da autora, 2019.

Notou-se também, que os clientes que viajam a negócios, muitas vezes são avistados apenas na sala de embarque, pois, já estão habituados com a rotina de voos, fazem o check-in antecipadamente e não despacham bagagem para agilizar a sua viagem, o gênero predominante nos negócios, ainda é masculino.

Verificou-se também que mulheres estão viajando mais e por motivos diversos.

A idade também pode influenciar na escolha da viagem. Em geral o público está bem distribuído, o percentual não varia significativamente. Pode se dizer que são pessoas viajando, e por diversos motivos. Mostra o gráfico 02:

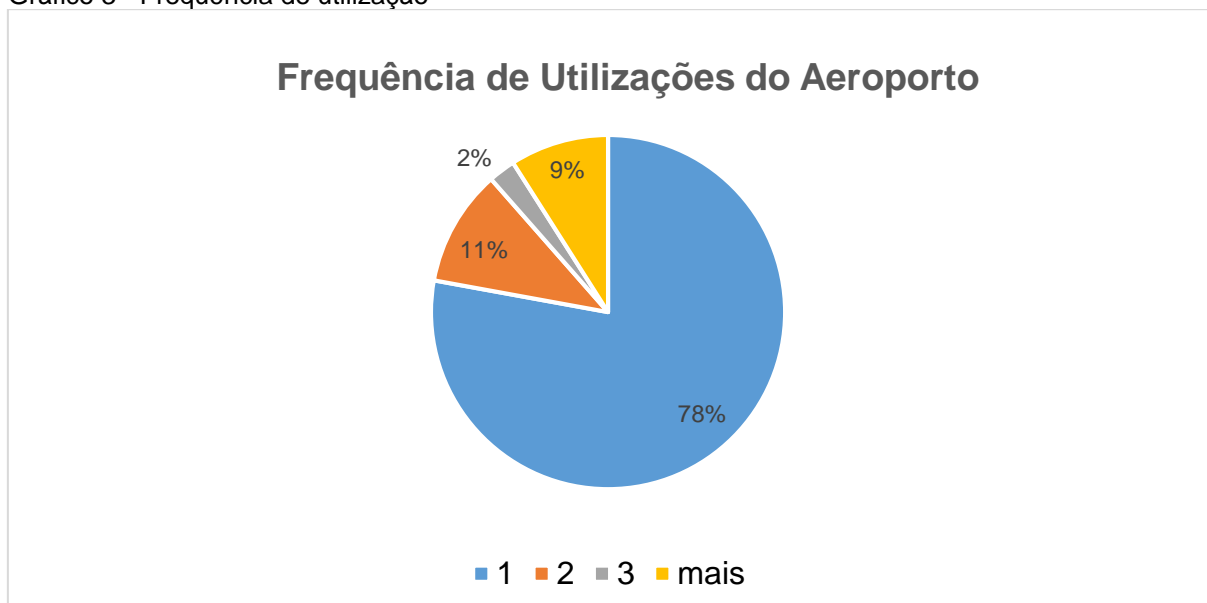
Gráfico 2 - Faixa Etária



Fonte: Pesquisa da autora, 2019.

Outro aspecto avaliado, foi a frequência dos passageiros pelo aeroporto em Ponta Grossa, perguntando quantas vezes durante o mês utilizam o serviço, para identificar a movimentação do aeroporto. Observou-se no gráfico 03, que 78% das pessoas estavam utilizando o aeroporto pela primeira vez. Segundo informações do pessoal do aeroporto a procura está aumentando gradativamente.

Gráfico 3 - Frequência de utilização



Fonte: Pesquisa da autora, 2019.

Na pergunta local de residência, percebeu-se uma diversidade de lugares, e culturas. Ao analisar o domicílio dos respondentes, 63 % são residentes de Ponta Grossa e 37% moram em outra cidade, isso demonstra que o aeroporto de alguma forma está conectando diversos destinos, entre eles: São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Reserva, Telêmaco Borba, Porto Alegre, Bahia, Fernandes Pinheiro, Castro, Tibagi, Pará, Fortaleza, Curitiba, Goiás, Natal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, entre outros, movimentando a cidade e agregando divisas.

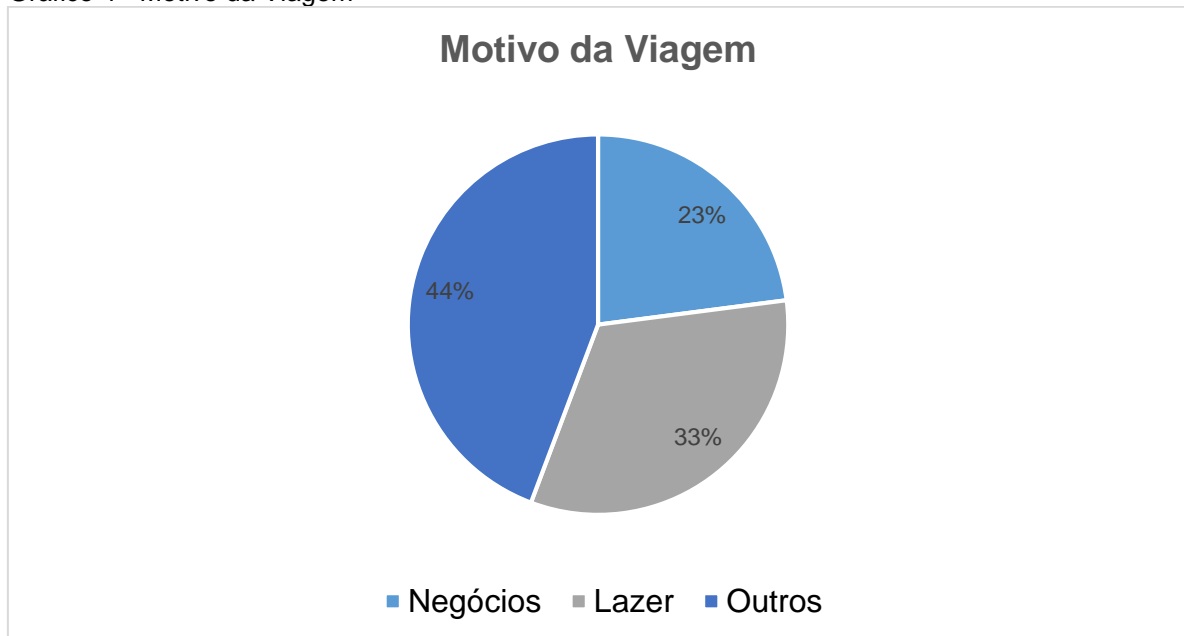
No que se refere à motivação o gráfico 04, revela que outros segmentos superam o de negócios, pois não se confirmou o predomínio em Ponta Grossa. Acredita-se que esse resultado se dá pelo fato de não ter voos todos os dias da semana e os empresários se deslocarem até Curitiba. O que abre um leque de possibilidades para a indagação motivo da viagem.

Pode se dizer ainda que as motivações que levam a atividade turística são subjetivas, procurou-se identificar o motivo da viagem. De acordo com as respostas obtidas no questionário a porcentagem apresentada foi 23 % classificados como negócios, 33 % em lazer, fechando com 44 % em outros.

Observou-se que as motivações podem ser diversas, isso porque, em geral são desconhecidas as características que classificam a segmentação do turismo. Por exemplo, algumas pessoas que visitavam família classificam como lazer, outras por sua vez enquadravam em outros segmentos, ou seja, o mesmo motivo interpretado de maneiras diferente.

A mesma situação ocorre com o segmento Negócios, pois alguns respondentes disseram que viajavam a trabalho classificando em outros. Vale ressaltar que segmentar é o mesmo que classificar as atividades identificando clientes com gostos semelhantes, afinidades, comportamentos, preferências e assim agrupá-los conforme suas características, porém, existem muitas linhas de pensamento quanto à segmentação. Observa-se no gráfico 04:

Gráfico 4 - Motivo da Viagem



Fonte: Pesquisa da autora, 2019.

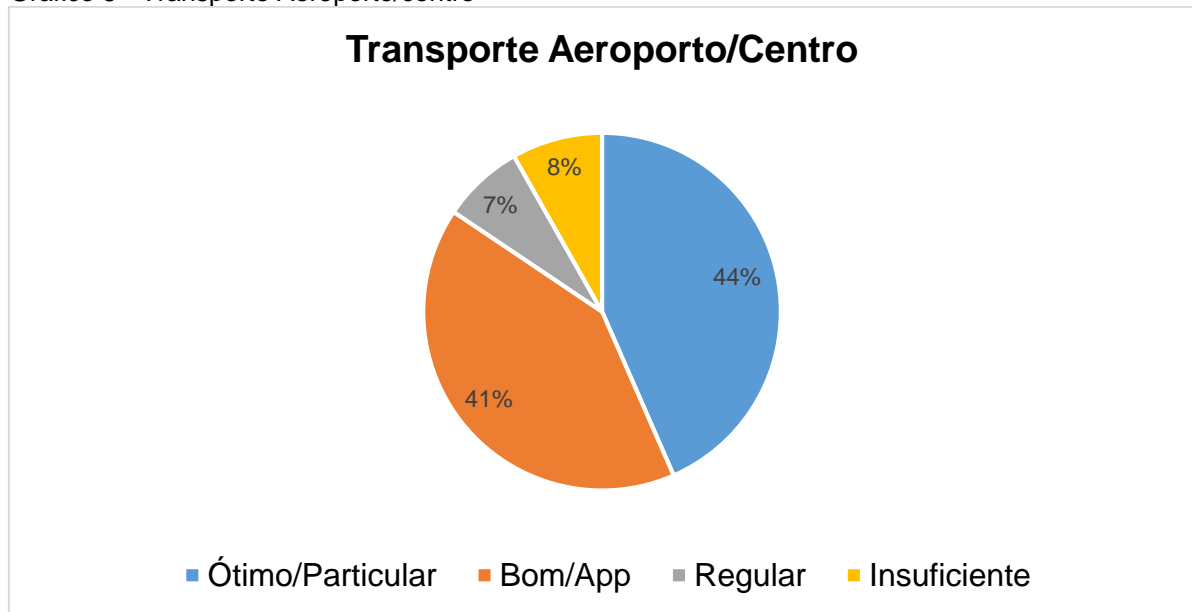
Quanto à satisfação das necessidades, os dados apontam que apesar das limitações, a estrutura aeroportuária está de acordo. A expectativa é positiva em relação à ampliação e está sendo avaliado como adequado e satisfatório.

Os clientes destacam que os funcionários da empresa que opera os voos (Cia Azul) estão de parabéns, são organizados e atenciosos. Já os 25 % que responderam não, reclamam da estrutura e dizem que a aeronave é pequena, falta Investimentos, há necessidade de ampliação (não só em extensão), afirmam que o aeroporto é pequeno, desorganizado, falta entretenimento (não tem distração p/ quem aguarda, não tem opções de alimentação, o lanche é caro, falta bancos para sentar, a estrutura é simples/limitada, bizarra.

Outros problemas relatados foram: os voos cancelados, estrutura de pista, insegurança pelo tempo, operacionalização, tempo chuvoso, impedimento de voo ou decolagem.

O aeroporto facilita o acesso à cidade de Ponta Grossa e região, mas não ao centro da cidade. A próxima pergunta trata do acesso ao aeroporto, visto que foram identificadas pessoas que preferem andar sozinhas em seus carros ou até mesmo em Uber ou táxi. Como mostra o gráfico 05:

Gráfico 5 - Transporte Aeroporto/centro

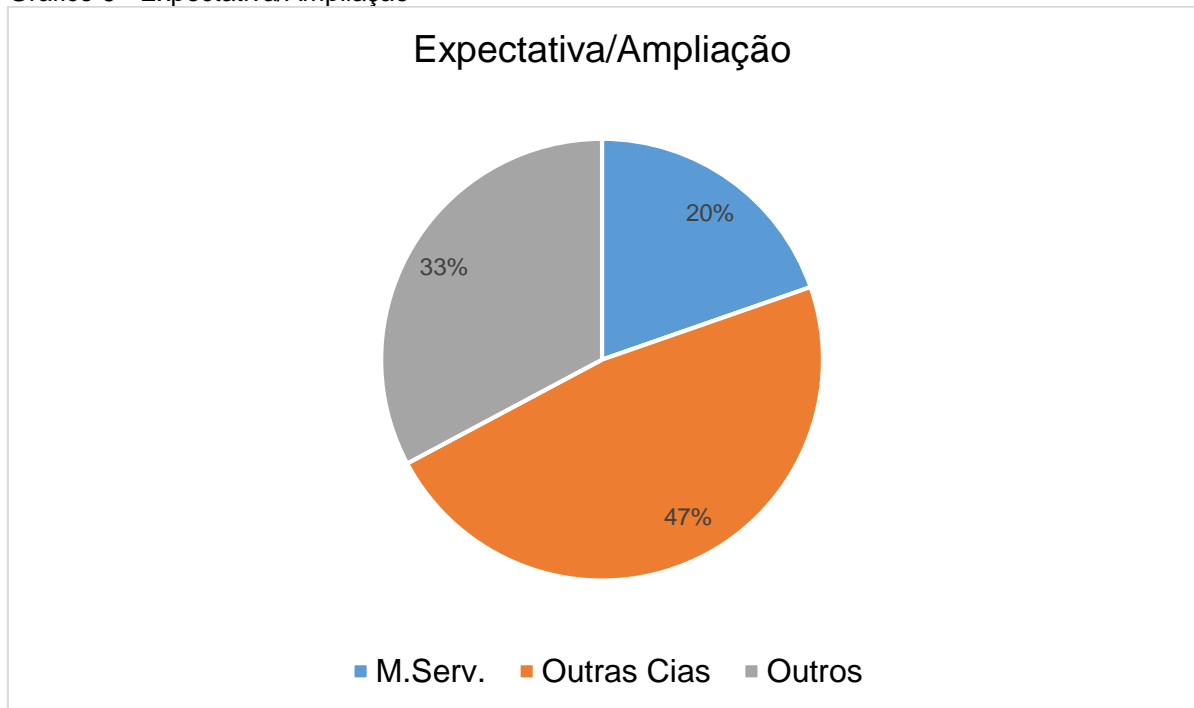


Fonte: Pesquisa da autora, 2019.

Constatou-se a necessidade de duplicação da rodovia; um alinhamento de linhas, tanto da rodoviária até o aeroporto, quanto as linhas do transporte público da cidade, pois a cidade é um ponto estratégico que liga a várias outras, mas deixa a desejar por não ter um transporte satisfatório até o centro da cidade, 41% dos respondentes avaliaram como bom o serviço de aplicativos, devido a prontidão/agilidade proporcionada pelos serviços que facilitam acessos. Serviços de transfer foram citados como facilitador e/ou outros meios de transportes como Vans e táxis foram apontados.

Referente à ampliação do aeroporto, foi quase unânime, considerando que com a melhoria na estrutura poderá oferecer mais serviços, terá mais movimento e conseqüentemente o elevará o nível do aeroporto, assim a ampliação do aeroporto pode trazer benefícios para a cidade e região, como mostra o gráfico 06:

Gráfico 6 - Expectativa/Ampliação



Fonte: Pesquisa da autora, 2019.

Com este gráfico, demonstrou-se o desejo dos usuários constatou-se que 47% dos entrevistados gostariam de outras operadoras concorrendo com a Azul. Acredita-se que a concorrência pode elevar o nível dos serviços prestados, bem como melhorar preço.

Em contrapartida a Cia Azul foi enaltecida e elogiada. Não faltaram elogios também para a cidade, que é muito rica, deve ser valorizada, só precisa divulgar mais seus atrativos.

A falta de voos todos os dias, leva as pessoas que utilizam o transporte aéreo a se deslocarem até Curitiba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo movimenta pessoas ao redor do mundo e a motivação turística está na base dessas movimentações em busca da realização de sonhos, tentando encontrar um equilíbrio no que diz respeito a teorias e práticas.

Por se tratar de um fenômeno que envolve a subjetividade, levando o indivíduo a escolher determinada viagem, seja em busca do novo ou o simples prazer de experimentar, constatou-se que com passar do tempo, o setor aéreo tornou-se um elemento estratégico para o crescimento e desenvolvimento das cidades e o aeroporto é a estrutura que precisa estar de acordo para atender as necessidades desse setor, bem como contribuir para o seu desenvolvimento.

O aeroporto de Ponta Grossa está em expansão, buscando oferecer melhores serviços para trazer benefícios. Dessa maneira é importante destacar a estruturação do aeroporto, sua gestão e a qualidade dos serviços oferecidos às pessoas que utilizam o local.

Pelos dados coletados pode-se observar que o aeroporto passou a ter uma atividade significativa, está passando por mudanças, movimentando um número expressivo de passageiros, seja por lazer, negócios, outros motivos.

O trabalho encaminhou-se no sentido de buscar, primeiramente, todas as informações necessárias para apuração dos dados que levaram à seguinte conclusão: a ampliação está em andamento e por ser novidade para a cidade e região, pessoas que ainda não vivenciaram a experiência do transporte aéreo, acabam adquirindo uma passagem para vivenciar a experiência, agora disponível mais próximo delas.

Os questionários aplicados junto aos usuários, mostram que ocorreu um aumento constante pelo uso do transporte aéreo em Ponta Grossa. A maioria dos passageiros são do gênero feminino e com relação a faixa etária, verificou-se uma distribuição sem variação significativa, contendo viajantes de todas as idades, embora o maior número fica na faixa etária de 18 a 29 anos de idade. Quanto ao motivo da viagem, são diversos, não se confirmou a predominância do segmento de negócios, pois os viajantes de negócios utilizam outros aeroportos, devido a falta de voos diários e problemas com o pouso. A expectativa é positiva em relação a ampliação, apesar das limitações quanto ao porte, foi avaliado adequado e satisfatório por atender as necessidades.

Notou-se também a preocupação dos usuários do aeroporto de Ponta Grossa, demonstrando a necessidade de melhorias para o bom desempenho do aeroporto com uma visão de quem utiliza a estrutura.

As visitas ao local possibilitaram identificar a necessidade de parcerias entre hotéis, agências, empresas de transporte e outros que possam fomentar o turismo. O aeroporto está em fase de ampliação, buscando adequação para melhor atender seus clientes. Mostrou também, que os passageiros estão confiantes em relação as melhorias do aeroporto analisado.

Acredita-se que o estudo realizado possa servir como fonte para auxiliar novas pesquisas. Os resultados demonstram que a ampliação consolida o aeroporto como gerador de negócios, colocando a cidade em evidência. O turismo tem potencial a ser desenvolvido e sendo bem planejado, traz benefícios para a cidade.

Por fim, ressalta-se que a pesquisa foi relevante por levantar questões que abordaram diferentes opiniões, com o intuito de fortalecer o aeroporto de Ponta Grossa, bem como, elevá-lo ao rol dos aeroportos conceituados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.R; COSTA, C. Novas tendências de serviços nos aeroportos. **Revista Turismo e Desenvolvimento**, v. 1, n. 22, 2014 pp. 343 – 352.

ALMEIDA, R. A. M. **Análise do setor aéreo brasileiro e a importância da aviação para o desenvolvimento regional**. 2009. 94f. Dissertação de Mestrado em Aerodinâmica, Propulsão e Energia – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos.

ANDRADE, J. **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 1998.

ANSARAH, M. G. R. Turismo e segmentação de mercado: novos segmentos. In: TRIGO, L. G. G. et al (Eds.). **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.

BARRETTO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papirus, 1995.

BRASIL, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. **PAN 2018: Plano Aeroviário Nacional. Objetivos, Necessidades e Investimentos 2018-2038**. [pdf]. Brasília: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, 2018.

____. Ministério do Turismo. **Negócios e eventos: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

Brasil e a logística internacional. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

CASTELLI, G. **Turismo: atividade marcante do século XX**. 2ª. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1990.

CASTRO, R.T. **Acessibilidade de turistas com necessidades especiais ao transporte aéreo**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes). Rio De Janeiro: COPPE/UFRJ, 2010, 141p.

DENCKER A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DE LA TORRE. O. **El turismo: fenómeno social**. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

FAVORITO, F. Aeroporto: suas relações e identidade. **Revista brasileira de ecoturismo**. v.6, n.2, 2013, pp.414-423

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HIRATA, F. A; BRAGA, D. C. **Demanda turística e o estudo sobre motivação**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2017, 113 p. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas, v. 22. Elói Martins Senhoras, Maurício Elias Zouein (organizadores).

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã (Feuerbach). 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1987

MEIRA, Thiago Warllenson Nascimento. **A privatização aeroportuária no Brasil e o turismo: uma análise crítica da gestão aeroportuária brasileira**. 2010. Monografia de Turismo – Centro de Ciências Sociais e Aplicadas – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Niterói.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo: Atlas, 2001

PALHARES, G. L. **Transportes turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

REJOWSKI, M. **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002.

RUSCHMANN, D. V. de M. **Marketing Turístico: um enfoque promocional**. Campinas: Papirus, 1991

SWARBROOK, J.; HORNER, S; **Comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002

TRIGO. Luiz Gonzaga Godoi. **Viagem na memória: guia histórico das viagens e do turismo no Brasil**. São Paulo: Editora SENAC. São Paulo, 2000.

Atividades Auxiliares ao Transporte Aéreo <<http://www.rpaata.com.br/>> acesso em 02.dez.2019

Aviação e turismo. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7644-avia%C3%A7%C3%A3o-e-turismo-juntos-para-alavancar-a-economia-brasileira.html>> acesso em 05.out.2019

Cartilha de Turismo. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.br/setur/cartilha>> Acesso em: 06.out,2019 – 17:22:10

Importância do turismo na sociedade e a crise econômica – Disponível em: <https://jessicavelsi.jusbrasil.com.br/artigos/343037775/a-importancia-do-turismo-na-sociedade-e-a-crise-economica> 06/10/19

INFRAERO. Disponível em <<http://www.infraero.gov.br>> acesso em: 10.set;2019

IATA. Disponível em: <https://www.iata.org/training/Documents/iata-geography-glossary.pdf> Acesso em: 17.out.2019

Turismo de Negócios. Disponível em: [www.sebraemercados.com.br/turismo - 10/07](http://www.sebraemercados.com.br/turismo-10/07) Acesso em: 17.out.2019

Turismo de Negócios.<<http://bibliotecadigital.fgv.br>> Acesso em: 17.out.2019

APÊNDICE 01 – Questionário de coleta de dados

1. Nome...
2. Embarque Desembarque
3. Sexo:
 Feminino Masculino
4. Idade...
 18 a 29
 30 a 39
 40 a 49
 50 ou mais
5. Com que frequência passa pelo aeroporto de Ponta Grossa (ao mês)?
 1
 2
 3
 mais
6. Reside em Ponta Grossa?
 sim
 não

7. Motivo da viagem
 Turismo de Negócios
 Turismo de Lazer
 Outros
8. Em termos de estrutura e organização do aeroporto, o serviço oferecido atende as necessidades?
 sim
 não

Justifique: _____
9. Com relação ao transporte do aeroporto até a cidade de Ponta Grossa, qual seu grau de satisfação?
 Ótimo
 Bom
 Regular
 Insuficiente

Sugestão: _____
10. O aumento de voos regulares e a ampliação podem contribuir para o crescimento do turismo de negócios na cidade e região?
 sim
 não
11. Qual sua expectativa com a ampliação
 Melhoria de serviços
 Outras cias operando
 Outros

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

AEROPORTO COMANDANTE ANTÔNIO AMILTON BERALDO (SANT'ANA)
UMA VISÃO SOBRE A OPINIÃO DOS PASSAGEIROS COM A AMPLIAÇÃO DO
AEROPORTO DE PONTA GROSSA E O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DA
ESTRUTURA

PONTA GROSSA – PR
2019